

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Divisão de Pesquisa



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/CNPq-FA- UEM

- **1. TÍTULO DO PROJETO:** Organização, uniformização metodológica e diagramação digital dos arquivos de análise estrutural de repertório musical criados pelo projeto de pesquisa 1423/2010.
- 2. INÍCIO: 01/08/2014 3. TÉRMINO: 31/07/2015

4. EQUIPE EXECUTORA:

- a) Nome do Acadêmico: Camila Fernanda Silva de Souza
- b) Nome do Orientador: Prof. Dr. Marcus Alessi Bittencourt
- c) Nome do Co-Orientador (se houver): -----

Resumo

Esta pesquisa pretende realizar a organização, uniformização metodológica simbológica, revisão, digitalização e diagramação dos arquivos de análise estrutural de repertório musical criados pelo projeto de pesquisa "Formulação de um modelo estrutural para o tonalismo oitocentista a partir da revisão crítica de bibliografia teórica histórica" (processo 1423/2010), cujo objetivo principal é o de formalizar um Modelo Estrutural que explique de maneira lógica e pedagógica a multiplicidade musical do repertório musical ocidental oitocentista, que seja ao mesmo tempo moderno e embasado criticamente no pensamento da época, exposto de maneira relevante aos estudiosos do século XXI. Assim, esta pesquisa de Iniciação Científica estrategicamente auxiliará com a conclusão das formalizações finais do projeto de pesquisa 1423/2010, providenciando a preparação do material de exemplificação concreta do Modelo Estrutural formalizado por aquele projeto. Esta pesquisa será conduzida a partir de um levantamento bibliográfico de artigos científicos e livros sobre o assunto e do levantamento das análises de repertório criadas pelo projeto de pesquisa 1423/2010, seguido de uma uniformização metodológica e simbológica, revisão, digitalização e diagramação de todo este material. Ao final, esta pesquisa será formalizada com a preparação de um artigo científico sobre o processo e todo o material bibliográfico produzido será ainda acrescentado ao site wiki de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

Introdução

O projeto de pesquisa institucional docente "Formulação de um modelo estrutural para o tonalismo oitocentista a partir da revisão crítica de bibliografia teórica histórica" (processo 1423/2010) consiste em estudos e diálogos críticos de textos teóricos históricos desde Zarlino, Vicentino e Galilei até escritos do século XX. Em especial foram utilizados, dado o interesse principal da pesquisa no repertório Romântico tardio, textos do século XIX e início do século XX de autores como Gottfried Weber (1779-1839), Moritz Hauptmann (1792-1868), François-Joseph Fétis (1784-1871), Arthur von Oettingen (1836-1920), Carl Friedrich Weitzmann (1808-1880), Rudolf Louis (1870-1914), Ludwig Thuille (1861-1907), Sigfrid Karg-Elert (1877-1933), Arnold Schoenberg (1874-1951) e, em especial, Hugo

Riemann (1849-1919). São guias constantes destes estudos os trabalhos de Riemann, musicólogo considerado como um dos mais importantes teoristas e pensadores musicais do século XIX (ver REHDING 2003) e criador original da disciplina que hoje chamamos de Harmonia Funcional. Considerando-se a complexidade do repertório tardio oitocentista e as camadas de revisões e simplificações agudas dos conceitos funcionais originais Riemannianos presentes em textos como os de Koellreuter (1980), Cyro Brisolla (1979), Diether de La Motte (1976), Dirk Haagmans (1916) e Zula e Marilena de Oliveira (1978), esta pesquisa providencia um retorno às fontes originais do século XIX e início do século XX, a fim de recompor e retrabalhar as ideias da funcionalidade das harmonias e da lógica dos encadeamentos harmônicos. Esta tarefa inclui a reconsideração de diversas ideias ostracizadas no século XX como por exemplo o dualismo harmônico maior-menor, assim revertendo parte do trabalho revisionista dos conceitos da Harmonia Funcional realizado por autores como Hermann Grabner e seus alunos Hugo Distler e Wilhelm Mäler, cujos trabalhos formam o embasamento teórico das modalidades de Harmonia Funcional hoje ensinadas nas universidades e conservatórios mundiais (ver MICKELSEN 1977 e REHDING 2003). Assim, esta pesquisa pretende apoiar-se no pensamento oitocentista dualista-funcional Riemanniano (RIEMANN 1893, 1898 e 1915) como ponto de partida, junto com suas origens e desdobramentos, ainda contraposto a outros contemporâneos oitocentistas. Estes estudos levaram à formulação de uma metodologia analítica que está atualmente sendo testada, ajustada e calibrada através de sua aplicação direta na análise de repertório musical oitocentista e pré-oitocentista. Parte importante deste processo envolve a comparação dos elementos musicais presentes no repertório analisado com o imaginário teórico da própria época, segundo este é revelado e clarificado – ou não – pelo conteúdo das obras teóricas históricas estudadas. Este repertório estudado contém obras e fragmentos de obras de compositores oitocentistas tais como Ludwig van Beethoven (1770-1827), Anton Reicha (1770–1836), Franz Schubert (1797–1828), Hector Berlioz (1803–1869), Frédéric Chopin (1810–1849), Robert Schumann (1810–1856), Franz Liszt (1811–1886), Giuseppe Verdi (1813-1901), Richard Wagner (1813-1883), César Franck (1822-1890), Anton Bruckner (1824–1896), Johannes Brahms (1833–1897), Modest Mussorgsky (1839–1881), Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840–1893), Antonín Dvořák (1841–1904), Edvard Grieg (1843–1907), Nikolai Rimsky-Korsakov (1844–1908), Gustav Mahler (1860–1911), Edward MacDowell (1860–1908) e Richard Strauss (1864–1949). Para caracterizar estruturas musicais que o século XIX herdou do passado, foram também trabalhados fragmentos de obras de compositores do Classicismo como Joseph Haydn (1732–1809), Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791), de obras de compositores barrocos como Claudio Monteverdi (1567–1643), Girolamo Frescobaldi (1583–1643), Gesualdo da Venosa (1560-1613), Michelangelo Rossi (c. 1601–1656), Henry Purcell (1659–1695), Johann Sebastian Bach (1685–1750), Domenico Scarlatti (1685–1757), além de passagens de mestres renascentistas tais como Johannes Ockeghem (c. 1415-1497) e Giovanni Pierluigi da Palestrina (c. 1525-1594). Esta metodologia analítica, testada e comprovada pelas análises de repertório, implicou na criação e recriação de um arsenal de definições novas (e outras não tão novas mas revisadas criticamente) de elementos sonoros e musicais constitutivos, suas causas, consequências e efeitos, além do mapeamento da combinação e transmutação daqueles elementos em outros mais complexos. Paralelamente a este trabalho foi realizada uma reforma crítica dos símbolos de análise. Esta simbologia analítica utilizada constitui o ferramental básico do processo de formalização e sumarização do entendimento e mapeamento analíticos da música presente nos textos de época e serve também de meio de comunicação e repasse pedagógico dos conceitos da Estruturação Musical e Harmonia. Apesar da forte atitude revisionista e crítica, houve máximo esforço para embasar a simbologia nas nomenclaturas tradicionais acadêmicas (e em especial as da Harmonia Funcional) encontradas nos trabalhos teóricos modernos, que são os comumente lecionados atualmente.

Esta pesquisa de Iniciação Científica pretende organizar e revisar estes arquivos de análises de repertório musical histórico preparados pelo projeto de pesquisa 1423/2010, incluindo a uniformização da metodologia analítica e da simbologia utilizadas naquelas análises – pois estas sofreram diversas mudanças durante o andamento das pesquisas – e também a digitalização e diagramação das mesmas. Desta maneira, esta pesquisa estrategicamente auxiliará com a conclusão das formalizações finais do projeto de pesquisa 1423/2010, providenciando a preparação do material de exemplificação concreta do Modelo Estrutural formalizado por aquele projeto.

Justificativas

É imprescindível que qualquer estudante sério de Música tenha contato, familiaridade e alguma compreensão básica do pensamento e das estruturas teóricas contidas nas obras do passado, em especial nas obras dos períodos Barroco, Clássico e Romântico. Dentre estas, o repertório do final do século XIX, ponto culminante em complexidade de um longo desenvolvimento tonal desde a Renascença, é particularmente de difícil compreensão para os estudiosos de Música de hoje, tanto por seu pensamento intrincado como pela distância temporal com a qual nos encontramos da prática viva daquela época.

Esta pesquisa de Iniciação Científica, pelos seus objetivos, estrategicamente auxiliará com a conclusão das formalizações finais do projeto de pesquisa 1423/2010, o qual se justifica na medida que promove uma revisão crítica do pensamento teórico musical ocidental pré século XX e estabelece um método lógico-dedutivo e pedagógico que explique o funcionamento do Tonalismo oitocentista, aumentando a compreensão e interação crítica e ativa dos estudiosos de música do século XXI com o repertório do passado, suprindo uma real carência de material bibliográfico instrucional completo e adequado para cursos de graduação e pós-graduação em Música, principalmente pela coleção de análises de repertório comentadas.

As análises de repertório musical preparadas por este projeto poderão também servir de material instrucional de apoio para as disciplinas de Análise Musical, Harmonia e Composição Musical do curso de graduação em Música da UEM, ainda se integrando de maneira expressiva às atividades de pesquisa, ensino e extensão do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) do Departamento de Música da UEM, criado em 2006 e cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq. Somando às atividades de pesquisa do LAPPSO, este estudo ajudará com os esforços de produção de material bibliográfico do laboratório, acrescentando os fichamentos, resumos, análises e escritos originais produzidos pela pesquisa ao website wiki de documentação do LAPPSO.

Objetivos

Objetivo Geral:

1. Organizar e realizar a uniformização metodológica e simbológica, revisão, digitalização e diagramação dos arquivos de análise estrutural de repertório musical criados pelo projeto de pesquisa 1423/2010.

Objetivos Específicos:

- 1. Selecionar e preparar para impressão digital as análises de repertório musical histórico mais bem formalizadas e pedagogicamente relevantes preparadas pelo projeto de pesquisa 1423/2010.
- 2. Preparar material instrucional analítico de apoio para as disciplinas de Análise Musical, Harmonia e Composição Musical do curso de graduação em Música da UEM:
- 3. Escrever um artigo científico formalizando as pesquisas realizadas;
- 4. Acrescentar todo o material bibliográfico produzido pela pesquisa no site *wiki* de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM;

Metodologia

A pesquisa iniciará com um levantamento, estudo e fichamento do material bibliográfico sobre o assunto, em especial as referências relativas ao projeto de pesquisa "Formulação de um modelo estrutural para o tonalismo oitocentista a partir da revisão crítica de bibliografia teórica histórica" (processo 1423/2010). Este material inclui principalmente a bibliografia referente à identificação e caracterização dos modelos de escrita harmônica tonal de uso corrente no século XIX, que servirá como principal embasamento para esta pesquisa, tais como (BITTENCOURT 2013b, 2013a e 2009), (BRISOLLA 2006), (HULL 1915), (KOELLREUTER 1980), (PISTON 1941), (RIEMANN 1893), (RIMSKY-KORSAKOV 1885), (SCHENKER 1910), (SCHOENBERG 1911, 1954, 1967) e (ZAMACOIS 1945-48). Após isto, será feito o levantamento e seleção do repertório analítico musical preparado pela pesquisa processo 1423/2010, identificando as análises mais bem formalizadas e pedagogicamente relevantes. A esta etapa se segue o estudo sistemático, revisão, uniformização metodológica e simbológica e fichamento do material levantado, seguido da digitalização e da diagramação das revisões do repertório analítico. O projeto finaliza com a formalização da pesquisa realizada em formato de artigo científico e com a transferência dos materiais bibliográficos gerados pela pesquisa para o website wiki de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

■ Plano de trabalho <u>individual</u>, detalhando as atividades específicas a serem desenvolvidas pelo acadêmico no período de 01/08/2014 a 31/07/2015

- Etapa 1: levantamento e seleção de material bibliográfico;
- Etapa 2: levantamento e seleção do repertório analítico musical preparado;
- Etapa 3: estudo sistemático, revisão, uniformização metodológica e simbológica e fichamento do material levantado;
- Etapa 4: digitalização e diagramação do repertório analítico revisado;
- Etapa 5: formalização da pesquisa realizada em formato de artigo científico;
- Etapa 6: transferência dos materiais bibliográficos gerados pela pesquisa para o website *wiki* de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

■ Cronograma de execução abrangendo o período de 1/08/2014 a 31/07/2015**

**Cronograma de execução												
DESCRIÇÃO DAS	Assinalar o mês em que a atividade será executada											
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°
ATIVIDADES												
Etapa 1 (ver acima)	X	X	X									
Etapa 2 (ver acima)		X	X	X								
Etapa 3 (ver acima)			X	X	X	X	X	X				
Etapa 4 (ver acima)						X	X	X	X	X	X	
Etapa 5 (ver acima)							X	X	X	X	X	X
Etapa 6 (ver acima)												X

Referências Bibliográficas

- BERNSTEIN, David W. Nineteenth-century harmonic theory: the Austro-German legacy. In: CHRISTENSEN, Thomas (ed.). The Cambridge History of Western Music Theory. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. Capítulo 25.
- BITTENCOURT, Marcus Alessi. Reimagining a Riemannian symbology for the structural harmonic analysis of 19th-century tonal music. Revista Vórtex, Curitiba, n.2, p.30-48, 2013b.
- BITTENCOURT, Marcus Alessi. O Arcabouço de uma Proposta de Metodologia Analítica para o Tonalismo do Século XIX: uma revisão taxonômica da teoria da modulação. Revista Música Hodie, Goiânia, V.13 n.1, p. 135-154, 2013a.
- BITTENCOURT, Marcus Alessi. Apresentação de uma reforma simbológica para a análise harmônica funcional do repertório tonal. In: Anais do XIX Congresso da ANPPOM. Curitiba: ANPPOM, 2009.
- BRISOLLA, Cyro. Princípios de harmonia funcional. São Paulo: Annablume, 2006.
- GAULDIN, Robert. Harmonic Practice in Tonal Music. New York: W.W. Norton & co., 2004.
- HAAGMANS, Dirk. Scales, Intervals, Harmony, Book I. New York: J. Fischer and Bro, 1916.
- HULL, Arthur Eaglefield. Modern harmony, its explanation and application. London: Augener Ltd., 1915.
- KOELLREUTER, Hans Joachim. Harmonia Funcional introdução à teoria das funções harmônicas. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1980.
- LA MOTTE, Diether de. Armonía. Barcelona: Idea Books, 1998.
- MENEZES, Florivaldo, Apoteose de Schoenberg, 2a. edição, São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
- MICKELSEN, William C. Hugo Riemann's Theory of Harmony: A Study. Lincoln: University of Nebraska Press, 1977.
- MOONEY, Kevin. Hugo Riemann's Debut as a Music Theorist. Journal of Music Theory, Duke University Press, Vol. 44, No. 1, pp. 81-99, 2000.
- OLIVEIRA, J. Zula de & OLIVEIRA, Marilena de. Harmonia funcional. São Paulo: Cultura Musical, 1978.
- PISTON, W. Harmony. New York: Norton, 1962 [1941].
- REHDING, Alexander. Hugo Riemann and the birth of modern musical thought. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

- REICHA, Anton. Corso di Composizione Musicale. Milão: G. Ricordi & C., 1890.
- REICHA, Anton. A New Theory of the Resolution of Discords according to the Modern System. London: R. Cocks & Co., 1830.
- RIEMANN, Hugo. Ideas for a Study On the Imagination of Tone, (translated by Robert Wason and Elizabeth West Marvin). Journal of Music Theory 36/1, pp. 81-117, 1992 [1915].
- RIEMANN, Hugo. Harmony Simplified; or, The theory of the tonal functions of chords. London: Augener & Co., 1903 [1893].
- RIEMANN, Hugo. History of Music Theory, Book III. Translated by William C. Mickelsen. In Mickelsen, Hugo Riemann's Theory of Harmony: A Study. Lincoln: University of Nebraska Press, 1977 [1898].
- RIMSKY-KORSAKOV, N. Tratado Prático de Armonia. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1976 [1885].
- RUDD, Rachel Eloise. Karl Friedrich Weitzmann's Harmonic Theory in Perspective. PhD dissertation, Columbia University in the City of New York, New York, 1992.
- SCHENKER, Heinrich. Harmony. Chicago: University of Chicago Press, 1954 [1910].
- SCHOENBERG, Arnold. Funções Estruturais da Harmonia. São Paulo: Via Lettera, 2004 [1954].
- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. São Paulo: Edusp, 1992 [1967].
- SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: Editora UNESP, 2001 [1911].
- WEBER, Gottfried. The Theory of Musical Composition, treated with a view to a naturally consecutive arrangement of topics, Vol. I. London: Messrs. Robert Cocks and Co., 1851.
- ZAMACOIS, J. Tratado de armonia (três volumes). Barcelona: Labor, 1984 [1945-48].

Maringá, 28 de Março de 2014